

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a Igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 30 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Anónima – 10 €; José Dias – 75 €; Anónimo – 10 €; Anónimo – 30 €; Maria da Conceição da Silva Gonçalves – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 60 € (mensal: Jan., Fev. e Março); Conceição São João Sousa, de Monserrate – 5 €; Rosinda Moreira, de Santa Maria Maior – 5 €; Sérgio Passos – 20 €; Maria da Conceição, de Santa Maria Maior – 1 €; Carolina, de Monserrate – 1 €; Alexandrino Pires Dias, da Meadela – 2 €; Laureano, de Monserrate – 5 €;

Maria Cândida Magalhães Barbosa, de Monserrate – 30 €; Manuel Lima, de Monserrate – 1 €; Filomena, da Abelheira – 1 €; Diamantina Gonçalves de Araújo, de Monserrate – 5 €; Luísa Chaves, da Abelheira – 5 €; Ermelinda Peres da Guia, de Monserrate – 10 €; 1/9 do Contributo Penitencial, recolhido em 2011 em todas as igrejas da Diocese – 3.312,50 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Deolinda Mota – 60 €; Rosa Maria Silva – 30 €; Maria Helena – 30 €; José Capeio, de Areosa – 30 €; Maria da Guia Baptista, de Areosa – 5 €; Fernando Silva – 15 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
12	Seg	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais
13	Ter	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Qua	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto
15	Qui	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes (aniv.)
16	Sex	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
17	Sáb	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Lurdes Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; José Mota (aniv.)

PARÓQUIA VIVA

N.º 584 – 11/03/2012

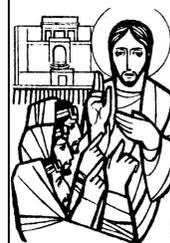
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Quaresma – Ano B



Pai casa de comércio".» (Evangelho)

«... Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo ... e disse: “não façais da casa de meu

Lisboa: Cardeal-patriarca publica normas sobre exorcismos e funerais

Documento pede articulação entre ciências médicas e assistência espiritual para responder a aumento de pedidos de ajuda

Com a devida reserva, publicamos este artigo da Agência Ecclesia, salientando que este documento só se aplica à Diocese de Lisboa, embora nas suas linhas gerais se possa aplicar também nas outras Dioceses.

O cardeal-patriarca de Lisboa publicou um conjunto de normas sobre a celebração de bênçãos, funerais e exorcismos, apelando, no caso destes últimos, a uma “boa articulação” entre as ciências médicas e a assistência espiritual.

No documento, publicado pela página do Patriarcado na Internet, revela-se que

“tem vindo a aumentar o número de pessoas que, por se considerarem atormentadas pelos poderes do mal, recorrem à Igreja, procurando auxílio espiritual”.

As ‘Normas Pastorais’, com data de 25 de Janeiro, reúnem um conjunto de indicações que visam “inserir as regras canónicas e litúrgicas para a celebração dos Sacramentos e Sacramentais num processo de pastoral dinâmica, de evangelização”.

Nesse sentido, D. José Policarpo pede um “acolhimento personalizado” de quem procura a Igreja para um exorcismo, para permitir “o discernimento de cada caso, também no que diz respeito a eventuais perturbações do foro psicossomático”.

“Ignorá-las ou desprezá-las é uma falta de respeito pela pessoa que sofre, porque a induz em erro, a leva facilmente a uma passividade, que a impede de um verdadeiro acto de fé, e pode mesmo dificultar a sua cura”, pode ler-se.

As novas normas apelam aos padres, para que “estejam suficientemente preparados e esclarecidos sobre o modo de acolher e ajudar essas pessoas”.

O exorcismo, precisa o documento, tem por finalidade “expulsar os demónios ou libertar da influência diabólica”, pelo que cabe ao sacerdote “distinguir correctamente” os casos de “ataque do diabo”.

(Continua na pág. 3)

3.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Êx. 20, 1-17

2.ª leitura: 1 Cor. 1, 22-25

Evangelho: Jo. 2, 13-25

- Para repor a ordem na nossa vida -

Vivemos numa sociedade fragmentada e, por isso, de olhares parciais, que nos mergulham no relativismo absoluto do que nos agrada e do que nos convém, mas que nos torna irremediavelmente prisioneiros do irrespirável universo do imediato, do útil e do agradável.

Um mundo assim é um mundo necessariamente desequilibrado e confuso, sem lógica, sem escala de valores, sem princípios. Mas esta desordem e confusão começa no coração de cada um de nós. Já o Vaticano II o afirmava na ‘Gaudium et Spes’: “os desequilíbrios de que sofre o mundo moderno ligam-se a um desequilíbrio mais profundo, que se enraíza no coração do homem” (n.º 9).

Daqui surge a necessidade urgente de um olhar global, que nos permita reencontrar a verdade sobre nós próprios, sobre Deus, sobre os outros, sobre as coisas. A atitude decidida e corajosa que levou Cristo a escorregar do Templo toda a espécie de vendedores aponta para esta necessidade generalizada e profunda de repor as coisas no seu lugar, isto é, de pôr ordem. O Templo não representa apenas o espaço e a importância que devem ser dados a Deus na nossa vida, mas também todos os outros valores e dimensões para além do imediato e do útil: os valores do espírito, da gratuidade, da cultura, do repouso.

Sem este olhar, até os Mandamentos – que são o ordenamento segundo Deus – se transformam em imposições ditatoriais e caprichosas, encaradas como contrariadoras da liberdade e da felicidade humanas e que facilmente se desmultiplicam. Veja-se só: no livro do Deuterónimo já vamos encontrar 613 prescrições para pautar o comportamento dos judeus! Só Cristo os vai reduzir a dois: “o segundo é semelhante a este: amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

Deste reordenamento da nossa vida, diz-nos o Santo Padre, não deve estar ausente a correcção fraterna, pois “é um grande serviço ajudar, e deixar-se ajudar, a ler com verdade dentro de si mesmo, para melhorar a própria vida e seguir mais rectamente o caminho do Senhor. Há sempre necessidade de um olhar que ama e corrige, que conhece e reconhece, que discerne e perdoa, como fez, e faz, Deus com cada um de nós”.

Só trabalhando o nosso olhar com a Palavra de Deus poderemos, nós também, ver em Cristo crucificado a verdadeira fonte da nossa vida, da nossa sabedoria, da nossa felicidade e com Ele e por Ele arrumar a nossa casa e repor ordem na nossa vida!

É para esta tarefa que nos chama este tempo da Quaresma.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova:

Lembramos que, como acontece habitualmente no 2.º domingo de cada mês, o ofertório das Missas deste fim de semana reverte para a igreja nova. Seja generoso(a)!

Feirinha mensal em favor da igreja

nova: Antes e depois das Eucaristias deste fim de semana, dias 10 e 11, realiza-se mais uma feirinha mensal em favor do pagamento das obras de construção na nossa Igreja Paroquial. Participe na feira e divulgue a iniciativa!

Catequese - Reunião de preparação da Festa do Pai Nosso:

Na próxima sexta-feira, dia 16, às 21 h., no salão paroquial, vai realizar-se uma reunião de pais e encarregados de educação das crianças do 2.º volume da Catequese para prepararem, com o pároco e Catequistas, a Festa do Pai Nosso.

Renúncia Quaresmal e Contributo Penitencial:

Por determinação do nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, depois de ouvido o Conselho Presbiteral, haverá três destinos, em partes iguais, da renúncia quaresmal e do contributo penitencial deste ano: 1. O Fundo Social Solidário, ao cuidado da Conferência Episcopal Portuguesa, que, deste modo, está a socorrer, a nível nacional, os mais carenciados, principalmente de bens materiais; 2. O Santuário de Nossa Senhora da Peneda, de que a nossa diocese precisa como verdadeiro centro de espiritualidade cristã; 3. A Casa Sacerdotal da nossa diocese, em que se procura proporcionar aos sacerdotes mais debilitados o conforto e o repouso de que necessitam.

Estará colocada à entrada da igreja, durante toda a Quaresma, uma caixa, para nela ser depositado o Contributo Penitencial e a Renúncia Quaresmal.

(Continua na pág. 4)

Lisboa: Cardeal-patriarca publica normas sobre exorcismos e funerais

(Continuação da 1.ª página)

Em caso de celebração do exorcismo, é pedido que este se realize “de modo que se manifeste a fé da Igreja e não possa ser considerado por ninguém como acção mágica ou supersticiosa”, evitando fazer dele “um espectáculo para os presentes”.

“Todos os meios de comunicação social estão excluídos, durante a celebração do exorcismo, e também antes dessa celebração; e concluído o exorcismo, nem o exorcista nem os presentes divulguem qualquer notícia a seu respeito, mas observem a devida discreção”, assinala o ponto 46 do documento.

As normas agora publicadas vêm completar o documento que tinha sido publicado pelo Patriarcado de Lisboa, em 18 de Maio de 2008, sobre os Sacramentos da Iniciação Cristã (Baptismo, Confirmação e Eucaristia).

No que diz respeito aos funerais, o Patriarcado recorda que são “uma celebração da Igreja” e um “acto de culto”, pelo que se devem observar “as leis litúrgicas” e as disposições do Código de Direito Canónico.

“Com este fim e também para não provocar ou agravar divisões no interior das comunidades, não devem aceitar-se, a cobrir os féretros, bandeiras de agrupamentos políticos partidários, sejam eles quais forem”, refere o texto.

Entre as normas previstas para os casos de cremação sublinha-se que “não se devem lançar as cinzas do corpo humano à terra”.